



## CARTA ABERTA AOS CIDADÃOS E AOS CANDIDATOS À PREFEITURA DO RECIFE

Olhar para a cidade é olhar para TODOS que fazem parte dela.

### por um tratamento ético para com os animais de rua

A cidade do Recife testemunha, diariamente, o abandono, os maus-tratos e o extermínio de seus cães, gatos e outros animais – que, assim como os animais humanos, sentem dor, frio, passam fome e sofrem de enfermidades. Infelizmente, ainda constatamos grandes atrasos na nossa cidade em relação aos animais. Infelizmente, nossa cidade ainda é bastante atrasada no que se diz respeito aos cuidados com os animais. Exemplo disso é a arcaica, cruel e fora-da-lei “Carrocinha”, nome popular dado à divisão do Centro de Vigilância Ambiental (CVA) que captura animais de rua para condená-los à morte sob a falácia do controle populacional e prevenção de zoonoses. Hoje se sabe comprovadamente, contudo, que a matança não promove o controle populacional; as campanhas de vacinação e esterilização e a criação de políticas públicas para limpeza e tratamento da cidade são as formas mais eficazes de combater as zoonoses e a superpopulação de animais de rua.

Cidades pelo Brasil, como São Paulo e Curitiba, já deram grandes avanços em suas legislações e na execução de políticas públicas voltadas para os animais não humanos. A cidade de São Paulo, desde 2001, possui a lei 13.131 (sancionada pela ex-prefeita e candidata Marta Suplicy), que disciplina a guarda responsável de animais. A execução da lei foi atrelada a uma forte campanha de conscientização e educação ambiental, que logo fez despencar o número de capturas de animais pela carrocinha.

Agora, no ano de 2008, o Estado de São Paulo deu um verdadeiro e grande avanço em relação à temática “respeito aos animais”. Foi sancionada pelo governador José Serra a lei 12.916, que proíbe a morte de animais saudáveis pelos Centros de Controle de Zoonoses. A lei prevê, ainda, que os animais recolhidos nas ruas serão esterilizados, tratados e disponibilizados para adoção.

É necessário pensarmos, também no Recife, em: fazer valer a legislação que pune o abandono e a crueldade, realizar campanhas de esterilização, promover o fim da matança dos animais de rua e, paralelamente, divulgar a importância da adoção. As entidades protetoras dos animais desempenham nessa área um papel fundamental, mas é somente com o apoio da população e da prefeitura que vamos efetivar essas mudanças – que já deveriam ter ocorrido há muito tempo.

#### O que diz a OMS (Organização Mundial de Saúde) sobre a “carrocinha”?

No ano de 1992 a Organização Mundial de Saúde (OMS) concluiu que o extermínio de animais é um método ineficaz e oneroso para os cofres públicos.

A OMS recomenda a esterilização conjuntamente com campanhas de educação e vacinação para a guarda responsável de animais domésticos como medidas eficazes de combate às zoonoses e controle populacional de animais!

Outro caso de recorrentes maus tratos diz respeito aos “animais de tração”, que são submetidos a cargas excessivas e a muitas exaustivas horas de trabalho, além de serem açoitados com instrumentos que visam provocar dores. Embora se tenha discutido repetidamente sobre como regulamentar esta questão e impedir tais maus tratos, nenhuma lei específica para o caso chegou a ser sancionada.

É preciso voltar nossos olhares, cada vez mais, para essas problemáticas, que se fazem uma só, quando se trata de cidadania e pensamento (e envolvimento) planetário. As autoridades precisam priorizar um repensar sobre as questões das relações entre animais humanos e não humanos na nossa cidade. É preciso mudar essa triste realidade e, para que isso aconteça, precisamos dizer basta!

Nós, Ativistas pelos Direitos dos Animais, exigimos que os candidatos à Prefeitura do Recife façam constar nos seus respectivos programas de governo as políticas públicas voltadas para o tratamento ético de animais e que combatam a raiz do problema, de forma técnica e humanitária, com ênfase nos aspectos ambientais, educacionais e preventivos.

Recife, 25 de agosto de 2008.